

Outubro de 2023

Sondagem Industrial do Rio Grande do Sul

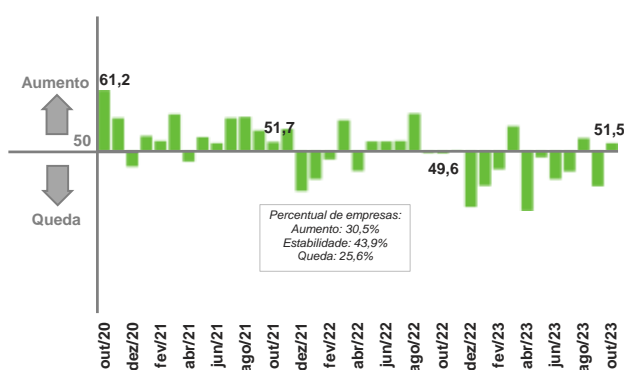
Indústria projeta queda da demanda nos próximos meses

A Sondagem Industrial do RS de outubro de 2023 mostrou que o setor segue enfrentando grandes dificuldades. Os empresários gaúchos descreveram um quadro de aumento da produção, mas de queda do emprego, de ociosidade e de excesso de estoques. A principal nota negativa foi a volta do pessimismo com relação à demanda futura, fato que, combinado com o acúmulo de estoques, é um sinal bastante desfavorável para a indústria gaúcha nos próximos meses.

O índice de produção industrial atingiu 51,5 pontos, o que indica aumento da produção em relação ao mês anterior. O valor, porém, ficou abaixo da média histórica do mês (52,7 pontos), mostrando que a expansão era esperada, mas o ritmo ficou aquém do padrão.

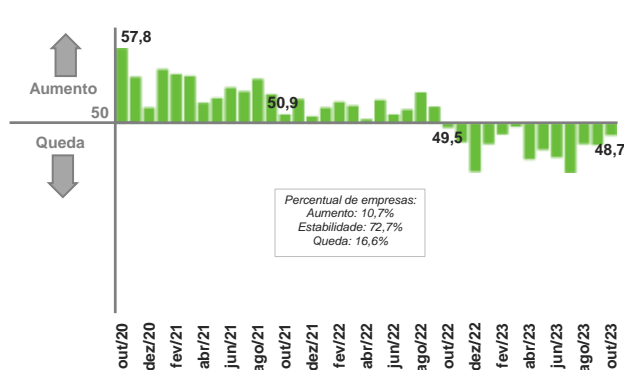
O emprego, por sua vez, caiu pelo décimo terceiro mês consecutivo em outubro. O índice do mês foi de 48,7 pontos, o que revela uma queda menor que a de setembro (47,7 pontos), mas mais intensa do que a esperada para o mês, que tem como média histórica 49,4 pontos. Os dois índices variam de zero a 100 pontos. Acima de 50 indicam aumento das variáveis em relação ao mês anterior e abaixo, queda.

Volume de Produção no mês



Fonte: UEE/FIERGS.

Número de empregados no mês

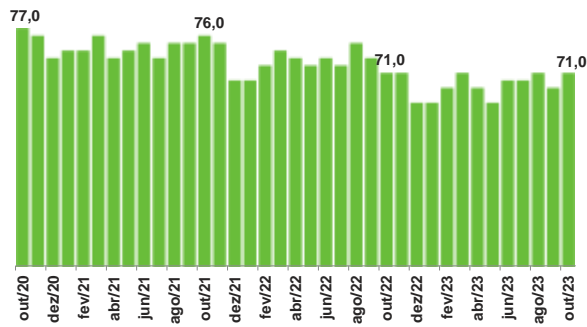


Fonte: UEE/FIERGS.

Os dois índices variam de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

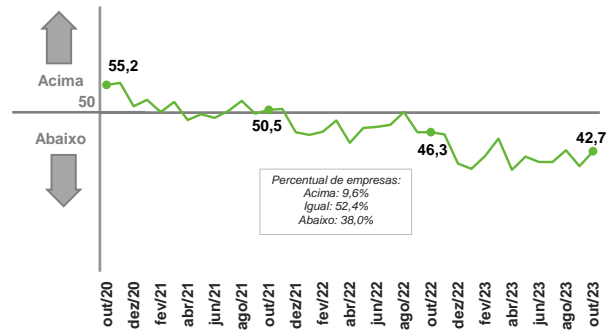
Da mesma forma, a utilização da capacidade instalada (UCI) cresceu de 69,0% em setembro para 71,0% em outubro, mas foi inferior ao grau médio de 72,3% que a indústria opera historicamente no mês. Os empresários gaúchos também consideraram a UCI de outubro abaixo do padrão: o índice de UCI usual atingiu 42,7 em outubro. Valores abaixo de 50 pontos indicam UCI abaixo do normal no mês.

Utilização da capacidade instalada – Grau médio no mês (%)



Fonte: UEE/FIERGS.

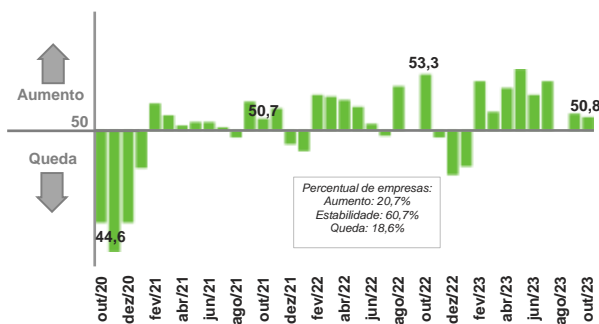
Utilização da capacidade instalada (UCI) em relação à usual no mês (pontos)



O índice varia de 0 a 100. Valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam utilização acima (abaixo) do usual do para o mês.

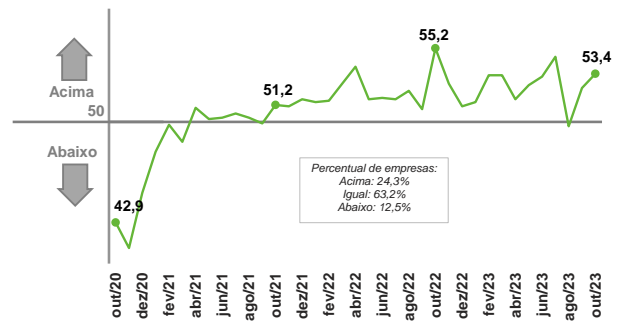
Os estoques de produtos finais cresceram e continuaram em níveis excessivos em outubro. O índice de evolução atingiu 50,8 pontos, revelando aumento dos estoques em relação a setembro. Já o índice de estoques em relação ao planejado alcançou 53,4 pontos em outubro e valores maiores que 50 pontos revelam estoques acima do esperado pelas empresas.

Índice de evolução mensal dos estoques (pontos)



Fonte: UEE/FIERGS. O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

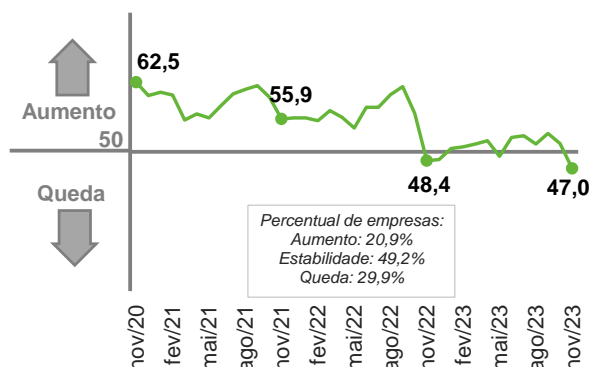
Índice de estoque efetivo em relação ao planejado (pontos)



Fonte: UEE/FIERGS. O índice varia de 0 a 100. Valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que os estoques estão acima (abaixo) do planejado no mês.

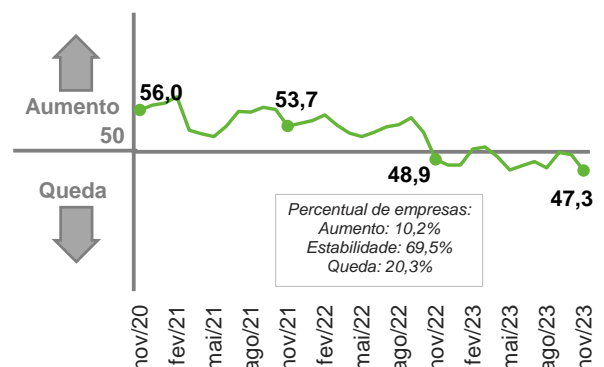
A principal notícia da Sondagem foi com relação às expectativas dos empresários gaúchos para os próximos seis meses: o pequeno otimismo, que predominou durante o ano de 2023, acabou em novembro. Todos os índices caíram intensamente em relação a outubro e ficaram abaixo dos 50 pontos. Isso significa que os empresários gaúchos projetam queda para a demanda (o índice recuou de 51,5 para 47,0 pontos), inclusive para as exportações (de 51,5 para 45,5 pontos). Nesse cenário, as empresas pretendem reduzir o emprego (o índice passou de 49,6 para 47,3 pontos) e as compras de matérias-primas (de 50,3 para 46,5 pontos).

Índice de expectativas de demanda (pontos)



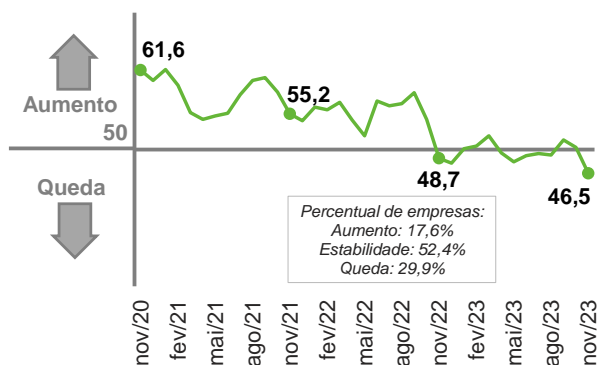
Fonte: UEE/FIERGS.

Índice de expectativas de emprego (pontos)



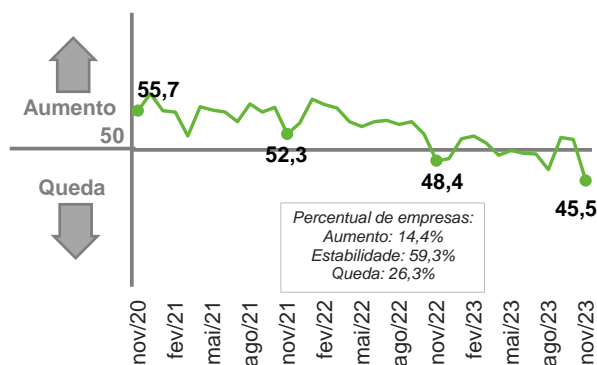
Fonte: UEE/FIERGS.

Índice de expectativas de compras de MP (pontos)



Fonte: UEE/FIERGS.

Índice de expectativas de exportações (pontos)

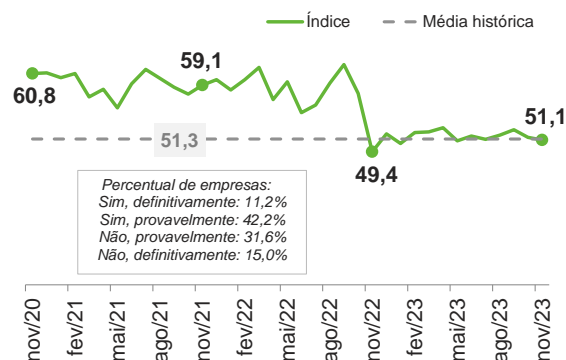


Fonte: UEE/FIERGS.

Os índices variam de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 indicam expectativas de crescimento (queda).

O pessimismo afetou a disposição de investir da indústria gaúcha. O índice, que revela a disposição da indústria de comprar máquinas e equipamentos, pesquisar, desenvolver e inovar produtos ou processos nos próximos seis meses também recuou: 51,5 de outubro para 51,1 pontos em novembro. O índice de intenção de investir varia de 0 a 100 pontos e tem como média histórica os 51,3 pontos. Quanto mais alto, maior a disposição de investir, que foi manifestada por 53,4% das empresas gaúchas no penúltimo mês do ano.

Índice de intenção de investir (pontos)



Fonte: UEE/FIERGS. O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Evolução Mensal da Indústria

Indicador	set/23	out/23*	Média Histórica	O que representa *(mês de referência)
Produção	43,6	51,5	49,2	Aumento da produção
Número de empregados	47,7	48,7	48,8	Queda do emprego
Utilização da Capacidade Instalada - UCI	69,0	71,0	70,1	Aumento da UCI
UCI Efetiva-usual	39,9	42,7	43,8	UCI abaixo do nível usual
Evolução dos estoques	51,0	50,8	50,6	Aumento dos estoques
Estoque planejado/efetivo	52,4	53,4	51,8	Estoques acima do planejado

Fonte: UEE/FIERGS

Expectativas – Próximos Seis Meses

Indicador	out/23	nov/23	Média Histórica	O que representa *(mês de referência)
Demanda	51,5	47,0	55,2	Expectativa de queda
Número de empregados	49,6	47,3	50,3	Expectativa de queda
Compras de matérias-primas	50,3	46,5	53,4	Expectativa de queda
Quantidade Exportada	51,5	45,5	52,4	Expectativa de queda
Intenção de investir	51,5	51,1	51,3	Menor intenção de investir

Fonte: UEE/FIERGS

Perfil da Amostra: 187 empresas, sendo 48 pequenas, 64 médias e 75 grandes.

Período de Coleta: 01 a 13/11/2023.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos índices dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a EE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>